

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....\$3000  
(Pelo correio) Semestre.....\$6000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.  
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS  
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre  
em março, junho, setembro ou dezembro.  
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

SEXTA-FEIRA 26 DE OUTUBRO DE 1883

N. 243

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

É nosso agente na villa do Tubarão o sr. José Firmino da Silva Leal.

## O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS  
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, taboleiro de Mariano Corrêa de Mello.

## AVISO

Para a secção de—Annuncios especiaes, que temos aberto em nossa folha, resolvemos somente aceitar os que não excederem de DEZ LINHAS, pelo modico preço de 2\$000 rs. mensaes. Os que excederem não terão logar—de forma alguma—n'esta secção.

A DIRECÇÃO.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

## ELIXIR MAGICO

Para constipações ou defluxo

## FOLHETIM

54

MANOEL MARIA RODRIGUES

## A ROSA DO ADRO

XIII

— Muito bem — continuou o moço, depois de pensar alguns minutos. — Tu agora vais fazer o seguinte: escreverás ainda uma outra carta em que lhe experimentarás o seu procedimento, perguntando-lhe os motivos porque não te tem respondido, acrescentando que, na incerteza de ter ou não recebido as tuas cartas, te vias obrigada a mandar essa por mão propria, aproveitando-te para isso dos meus offerecimentos. Como de certo elle ha de extranhar as nossas intimas relações e possa por isso fazer um juizo meaos justo dos sentimentos que actuão agora sobre nós, convence-o, sob qualquer pretexto, de que somos amigos, mas que, essa amizade que nos liga é livre de qualquer tenção interesseira ou amorosa. Essa carta entregar-m'a-has amanhã pela manhã e serei eu proprio que hei de fazê-la

COMPLETO SORTIMNETO DE  
**MOVEIS**  
11 RUA DO PRINCIPE 11  
Aluga Mobiliás  
JOÃO MULLER

## PIPAS VAZIAS

Limpas e caídas por dentro, vende-se na tançaria *Diabo a Quatro*, rua da Cadeia n. 12; barris para cargueiros, vende-se muito em conta; quem comprar uma porção para varejar, quazi que ganha cento por cento. Compra-se e vende-se barris novos e uzados, porém muito barato, tanto uma cousa como outra.—A. Lima.

## ELIXIR MAGICO REMEDIO

instantaneo, contra todas as dôres. Cura tosses, defluxos, febre intermittente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

A VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

## ELIXIR MAGICO

## BOA OPPORTUNIDADE

Em consequencia de seu dono precizar afastar-se do commercio, por motivo de saude, vende-se um pequeno negocio de secos e molhados em uma das melhores localidades da cidade e com uma boa freguezia já constituída. Para informações, n'esta typ.

## MARMORISTA

Aprompta-se obras concernentes à arte, como sejam:

Pedra marmore com epitaphio; letreiros para sepulturas; tumulos, mausoléos, pyramides, louzas, figuras allegoricas esculpturadas, cruces, etc., etc.

83 Rua do Principe 83

chegar á suas mãos; d'esta maneira creio que elle hade dar uma qualquer resposta e por ella auxiliaremos quaes são as suas tenções futuras e o grau de amizade que te tem.

— Mas tu, na verdade, é que queres levar essa carta?!

— E que ha n'isso de extraordinario? Faz o que te aconselho e deixa correr o mais por minha conta.

— Continuaréi, pois, a obedecer-te; amanhã, ás 8 horas, apparece para te entregar a carta, e que Deus te agradeça os sacrificios que fazes por mim.

Separarão-se, e no dia seguinte á hora aprazada Rosa entregou-lhe a carta.

Antonio dirigio-se em seguida á sua casa, procurou seu amo e fallou-lhe n'estes termos:

— Sr. padre Francisco, vinha pedir-lhe o seu consentimento para me deixar ir hoje ao Porto

— Ao Porto, para que?!

— Para entregar pessoalmente esta carta á pessoa a quem vai dirigida — e mostrou-lhe o sobrescripto da missiva de Rosa.

— E essa carta é?...

— De Rosa.

— Ah, já perceb; constituiste-te em parlamentar entre as duas nações beligerantes.

AGUA INDIANA

## AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para a dôr de cabeça, etc.

## AGUA INDIANA

## ELIXIR MAGICO

Para dysenteria

## PHOTOGRAPHO

Osorio do Amaral tira retratos pelos systemas mais aperfeiçoados.

De 6\$ a 10\$ rs. a duzia

Nos grupos tem mais 1\$ por cada pessoa, que exceder. Propõe-se a tirar paysagens, fóra, a 20\$ rs. a duzia.

19 RUA DA PALMA 19

## ATTENÇÃO

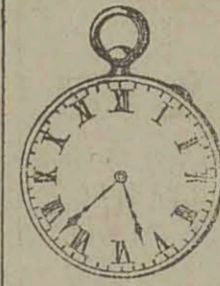
Superiores pipas pernambucanas, puramente para *canna* e espirito, por 14\$000; escamas de miraguaia para flores, já seccas e bem claras, a 600 rs. o kilo; batatas superiores a 100 rs. o kilo, em porção, e a varejo a 120; peixes seccos, sortimento, tudo muito barato, no armazem á

29 RUA DO PRINCIPE 29

## ALFAIATARIA DO PROGRESSO

Este importante estabelecimento acaba de receber um rico e variado sortimento de fazendas superiores e proprias para a estação, como sejam: ricos côrtes de calças, cazemira de côr para costume, diagonaes pretos e azues, cazemira cambraia, brins branco, pardo e de côres, francezes, cazemiras de meia e outros artigos.—Blum & Bonnassis.

## FRANCISCO FERREIRA DE SANT'ANNA



concerta maquinas de costura, relogios, etc, por preços commodos; garante seus trabalhos.

Póde ser procurado, todos os dias uteis, á rua da Constituição, n. 1.

## VIOLÃO

Vende-se um bonito violão de Jacarandá, completamente novo e em perfeito estado, e tambem acompanha-o o methodo para musica; para informações na ALFAIATARIA DO PROGRESSO.

## PLISSÉS

Faz-se por maquina, de todas as larguras, á rua de S. Sebastião, em frente ao engenho do Sr. Camillo de Abreu, a 160 rs. o metro.

## UMA ESCRAVA

sadia, apta para todo o serviço, precisa abonar-se; quem pretender, entenda-se com Boaventura da Costa Vinhas.

## MANOEL CERINO DE VASCONCELLOS



mudou sua tenda de alfaiate para a rua de João Pinto n.15, onde espera continuar a merecer a coadjuvação dos seus amigos e freguezes

RUA DE JOÃO PINTO, 15

## CAIXÕES FUNEBRES

VIUVA TILIMBERG

25 RUA DE JOÃO PINTO 25

Aos reconhecidamente pobres empresta gratis.

## ELIXIR MAGICO

Para tosses

parte á auciosa rapariga do resultado da sua empreza.

Ella já o esperava.

— Então? — perguntou a moça, mal o avistou.

— Tudo correu á medida dos meus desejos.

« Encontrei-o, fallei-lhe, recebeu a tua carta e respondeu o que ahi vem — e entregou-lhe a carta de Fernando.

Lançou mão d'ella, abriu-a, tremendo, e leu, com soffreguidão, as poucas linhas que continha.

Terminada a leitura, o rosto purpureou-se-lhe levemente, e elevou o olhar ao céu como para dirigir secretamente uma prece a Deus.

Antonio, que lhe seguia attentamente todos os movimentos, exclamou:

— Então, Rosa, boas noticias?

— Lê — e entregou-lhe o papel.

O moço passou-o tambem rapidamente pela vista, depois do que continuou:

— Bem; vejamos agora a que elle vem cá

— Encontrei-o mesmo em casa?

— Não: fui ahi mas disserão-me que não estava lá e que poderia encontrá-lo em casa da baroneza, que era onde elle costumava passar as noites...



**A REFINAÇÃO DO LEMOS**

vende a dinheiro á vista:  
 Assucar de 1<sup>a</sup>—15 kilos por.. 6\$400  
 Dito » 2<sup>a</sup>—15 kilos ».. 5\$800  
 Dito » 3<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$600  
 Dito » 4<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$300  
 Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

**ELIXIR MAGICO para diarrhéa, mal do verão, colera-morbus, etc.**

**FOGÕES ECONOMICOS**

A maior utilidade da epocha  
 A' venda em casa de  
**H. W. FISON & C.**

**JOSÉ HENRIQUES DE PAIVA**  
**Advogado**

Encarrega-se de causas civeis, commerciaes, crimes, cobranças amigaveis e judiciaes, e dá consultas sobre legislação franceza.

Escrptorio:  
 28 LARGO DE PALACIO 28  
 Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

**FARINHA DE TRIGO**

REDUÇÃO DE PREÇOS — A DINHEIRO  
 Gallego, Dunlop, Codorus e O'Dance, sortidas, barrica 21\$; Haxall, Clara e Crenshaw, sortidas, 18\$; Brilhante 15\$. Abre-se as barricas para o freguez vêr e provar. Nova remessa de Haxall, Codorus, O'Dance e Mithy Doller, a chegar. Café e sabão Oleina.—*Christovão Nunes Pires*, rua do Principe 23.

**REPARTIÇÃO DA POLICIA**

EXPEDIENTE DA SECRETARIA  
 Dia 23 de Outubro

Ao delegado da Laguna, para que informe sobre o facto, mencionado no periodico *Verdade*, que ali se publica e reproduzido no *Jornal do Commercio* d'esta capital, de hoje datado, de haver sido castigado corporalmente por um guarda policial, um alienado que se acha recolhido á cadêa d'essa cidade.

Dia 24  
 Ao provedor do Imperial Hospital de Caridade, requisitando a entrega

a um guarda policial da parda Maria, escrava de José Pedro Werner, ahi recolhida á requisição d'esta chefia.

Ao presidente de camara municipal, requisitando providencias no sentido de cumprir-se o artigo 100 do novo codigo de posturas, na parte que trata da illuminação e aceio dos denominados cortiços.

Dia 23  
 No xadrez da policia não occorreu movimento.

RONDA: Das 8 horas até as 12, rondou o cabo de esquadra Ignacio José de Bittencourt.

Da cadêa foi solto, por ordem do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, o preto Silvano, escravo de Sabino Verissimo da Silva.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 2 horas, pelo alferes Manoel Ramos da Fontoura.

**POLICIA DO PORTO**  
 ENTRADA NO DIA 25  
 De Montevidéo, 32 dias — a polaca hespanhola «Maristany», cap. João Frahiagos, tons. 181, trip. 10, em lastro.

**Actos officiaes**

Por actos da presidencia, de 20 do corrente:

— Foi elevada a 300\$ a gratificação annual concedida a d. Maria Engracia Soares, profesora particular do Pantanal.

— Reduzio-se a porcentagem, de 11 a 9 %, marcada ao administrador e escrivão da meza de rendas provinciaes de Itajahy, sobre a arrecadação feita n'essa repartição.

**Cortar largo...**

Pela seguinte noticia, com que deparamos em uma folha da capital da provincia do Espirito-Santo — *Espirito-Santense*, poderão os leitores vêr e julgar a maneira desembaraçada por que

muitas vezes se baratêa o suor do povo, exigindo-se-lhe depois ainda novas contribuições para equilibrio de receitas com despesas mal entendidas. Aqui vae a noticia, tal e qual a encontramos:

«**CARO VARIOLOSO.** — Noticiaram os jornaes, que a verba despendida por causa de um unico varioloso não importou só em 547\$000, mas sim em 847\$580! Para isso o sr. presidente abriu um credito, mandando gratificar o medico da saude publica com 300\$000 rs.

O que não seria si fossem 10, 20 ou 30 variolosos?!»

**ELIXIR MAGICO para picadas de insectos, escorpiões centopeias, borrachudos, etc.**

Em uma das noites do mez de Agosto foi visto em Aveiro, Portugal, para o lado do norte, e por sobre a ria, um grande globo luminoso, que surgindo repentinamente no espaço, illuminou por alguns segundos a cidade com um clarão igual ao da lua cheia n'este mez, e em seguida cahio como um raio em direcção á terra, apagando-se ainda no ar, e sem a menor detonação.

**Afogado**

Informam-nos que hontem ás 11 horas da manhã, pouco mais ou menos, appareceu o cadaver de um homem de côr branca e já de idade, no porto d'esta cidade, pelas immediações do Estreito.

Transportado-o á praia do lugar denominado Arataca, e tendo parecido o sr. subdelegado de policia e o respectivo escrivão, acompanhados pelo sr.dr. Deoeciano Doria, fez-se o auto de corpo de delicto, depois do qual foi o dito cadaver dado á sepultura no cemiterio publico.

O que consta a respeito d'este facto, é que: havendo dous individuos da freguezia do Ribeirão, sogro e genro, sahido a pescar, viraram-se, salvando-se o genro e perecendo o outro, suppondo-se ser o d'este o cadaver que appareceu hontem.

**Habitações americanas**

Em Nova-York vai desapparecendo o costume da construcção de casas a nosso modo, isto é, para uma só familia, sendo substituido por edificios destinados a alojar a população de uma cidade pequena, e a que o povo já vai dando nomes especiaes.

Por exemplo, terminou ultimamente a construcção do *Dakota*, vasta fabrica que contém no andar superior aposentos para o pessoal do serviço domestico, na razão de cinco criados por familia. Quatro ascensores transportão os inquilinos á altura dos diversos andares, que são oit, com oito aposentos cada um.

No primeiro andar ha um *restaurant* para os inquilinos.

O *Navarre Block* é ainda mais espaçoso. Tem 130 metros de frente e 70 de altura. E' um edificio de nove andares na frente e doze nos fundos, com pateos e jardins internos. Custou seis mil contos.

Tambem se edifica actualmente em Nova-York casas para celibatarios, constando de tres aposentos, mas cujo aluguel vai de 880\$ a 1:800\$000.

Todas as construcções novas têm ascensores, telephones, luz electrica e outros melhoramentos modernos.

**ELIXIR MAGICO**  
 Para dôr de cabeça

— Em casa da baroneza?! — interrogou a rapariga estremeçando.

— Sim, e effectivamente lá o encontrei; como era de prever, a minha aparição pareceu causar-lhe certa estranheza, que quasi se dissipou ao concluir a leitura da tua carta; a baroneza e a filha, essas fizeram-me muita festa, perguntarão-me pelas pessoas da aldeia, instarão para que eu passasse a noite em sua casa, offerecimento que o sr. Fernando igualmente me fizera antecedentemente, mas que eu não accetei por não poder, e a final, retirando-me, recommendarão-me que fizesse visitas a todos e que lhes dissesse que brevemente virião aqui passar algum tempo. Ora eis tudo quanto se passou.

Rosa quasi que nem ouvira as ultimas palavras de Antonio, tal era o estado de triste abstracção em que ficára.

O moço, ao vê-la assim abatida, exclamou:

— Rosa, que tens, que te afflige?  
 — Sabes uma coisa, Antonio — respondeu ella como acordando d'aquelle lethargo; — assalta-me um bem triste presentimento: Fernando jámais me desposará; ia jural-o si tanto fôsse preciso!

— Mas que motivos tens tu para assim pensares?

— Falla-me com franqueza; que pen-

sas tu d'essas visitas continuadas que Fernando faz á casa da baroneza, como me acabaste de dizer?

— Nada mais penso do que ser isso uma cousa bem natural.

— E não crês que o unico motivo que o leva todas as noites á casa da baroneza seja a Deolindinha?

— Por ora nada posso crêr; mas como elle vem fallar-te no sabbado, melhor poderás saber isso; por enquanto nada de juizos temerarios.

.....

Chegou a final o dia aprazado.

Rosa, si por um lado parecia desejar a chegada de Fernando, por outro tambem temia esse encontro, como si d'elle dependesse a sua sorte futura.

Perto da meia noite d'esse dia, Fernando, cuidadosamente embugado em uma ampla capa de viagem, descavalgava nas trazeiras da habitação de Rosa, e depois de prender o cavallo ao tronco de uma arvore, dirigio-se para o quintal da casa, e deu o mesmo signal por que antigamente se annunciava.

Rosa, que desde o anoitecer se conservára acordada e attenta, não se fez esperar muito tempo e correu immediatamente a encontrar-se com Fernando.

Foi uma scena pathetica em que, depois de alguns mezes de ausencia, aquellas mãos se apertarão freneticamente e aquelles labios se unirão para se darem o beijo das boas vindas.

Fernando não se eximira áquellas demonstrações de affectos, e pelo contrario, correspondeu a ellas com o mais sincero carinho, o que bem claramente demonstrava que no seu peito havia alguma coisa mais do que uma simples affeição para com a rapariga.

O que é certo, porém, é que ao apertar entre as suas as mãos descarnadas e frias de Rosa, estremeceu, como si a sciencia que estudava, lhe revelasse n'aquelle descarnamento e frieza dos membros os symptomas de uma terrivel molestia, a tísica! Forcejou, contudo, por dissuadir-se das suas tristes apprehensões e encetou a conversação por estas palavras:

— Deves estar muito despeitada pelo meu procedimento, não é verdade, Rosa?

— Despeitada, não, sr. Fernandinho; mas ansiosa por saber os motivos do seu silencio.

— Tens razão, filha; os meus affazeres, porém, têm-me tirado todos os momentos.

— Não diga isto, Fernandinho; tres

minutos, siquer, lhe bastavão, de oito em oito dias, para me socegar o coração; mas quando se anda com a cabeça desvairada por outros amores, chega-se a esquecer até a pobre aldeã que lá longe se definha e se sente morrer de pezar por se vêr assim desprezada e esquecida.

— Rosa!...

— Oh, não tente negal-o; advinhou-m'o o coração, primeiro, depois quasi tive a certeza dos meus presentimentos.

— Mas quem julgas então...

— Ora, quem hei de julgar que lhe occupa todas as attentões, sinão a filha da sra. baroneza?

— Mas...

— Não me enganei, não é verdade? pôde responder-me com franqueza, porque estou preparada para tudo.

— Pois bem, Rosa; vou fallar-te a verdade. Effectivamente existem entre mim e d. Deolinda, de ha muito, relações de amizade.

— Diga antes de amor; mas foi para dar-me essa agradavel nova que veio do Porto aqui?

— Talvez. E' preciso rasgar por uma vez o véu que tem occultado as minhas intencões para contigo. Rosa, por quem és, perdôa-me si te enganei; tu não podes ser minha esposa.



**População do Porto e Lisboa**

Segundo o recenseamento geral da população, em 1882, os dois bairros do Porto têm 108.000 habitantes. Pelo mesmo recenseamento dão-se 203.000 habitantes aos tres bairros de Lisboa. No Porto ha 22.000 fogos, em Lisboa ha 45.000. Tudo em numeros redondos. Tem o Porto mais de metade do numero dos habitantes de Lisboa, e quasi metade de fogos. Em Lisboa o fisco e a policia ignorão o paradeiro de 14.000 pessoas, como demonstraremos á vista de rôes de nomes de chefes de familia sujeitos ao tributo de renda de casas, avisados só pelo *Diario do Governo*, ao passo que no Porto sómente se accusa essa ignorancia com relação apenas a 200 contribuintes, e, portanto, a 800 pessoas, tomando, como para Lisboa, a média de quatro pessoas por familia.

Deve concluir-se que, no Porto, está muito melhor organizado do quem em Lisboa o serviço combinado da policia e da fiscalisação tributaria.

Os rôes de contribuintes de renda de casas no Porto, dos quaes se desconhecem os domicilios, forão publicados na folha official ns. 198 e 200. Si na cidade invicta não houver outra publicidade senão a do *Diario do Governo*, certamente os contribuintes ficão sem serem avisados das quotas que têm de pagar ao fisco. E' o que succede em Lisboa.

**AGUA INDIANA**

Como remedio

**Os cabellos de Victor Hugo**

De um artigo do *Correio Paulistano*, tiramos o seguinte:

« Um barbeiro de Paris, Bottini, tinha em sua casa um official, o qual (foi isto ha alguns annos) ia cortar os cabellos de

Victor Hugo, que n'esse tempo morava na rua Rigalle.

Da clientela do illustre *Figaro* eram tambem Gounod, o grande musico, Pasini e Geronymo, pintores, todos do mesmo quarteirão. De cada «côrte» o esportocabelleiro guardava uma mecha de cabellos, que sorrateiramente, escondia na bolsa. Ultimamente, tendo já uma boa provisão de «mechas», numerou-as, encerrou-as em pequenos quadros de moldura dourada, arrumou-as na mala e partio para a Bretanha, seu paiz natal.

Agora, aproveitando o despertar da curiosidade publica em volta do nome do autor de *Torquemada*, começou o feliz barbeiro a fazer valer os seus *guardados*, vendendo os cabellos de Hugo, por elevado preço, aos *touristes* que passam, e aos viajantes inglezes, sempre originaes e argentarios.

N'estas vendas o especulador tem realisado alguns milhares de francos.

Uma d'essas mechas de cabellos, de Victor Hugo figura actualmente no British Museum de Londres, ao lado de uma bengalla de Voltaire e de duas caixas de rapé do grande Frederico da Prussia.

O interessante será a difficuldade em que se verão os esparços fragmentos do poeta de se reunirem no dia do juizo final.»

**ELIXIR MAGICO**

Para dôr nas costas, nas espaduas, etc.

**Correspondencia Europêa**

Pariz, 24 de Setembro de 1883.

No momento em que a França se acha empenhada em um litigio com a China, a proposito do Tonquin, e em que os jornaes inglezes declamam contra a avidez franceza, é bom lembrarmonos de que modo os inglezes, auxiliados tolamente pela França, impuzeram á China, em nome da civilisação, o seu commercio e o seu opio.

Quando os inglezes senhorearam-se das Indias acharam o monopolio do opio estabelecido. Os inglezes asentaram em explorar esse monopolio aperfeigoando-o. O monopolio do opio tornou-se uma fonte de beneficios fabulosos para a Inglaterra. Em 1880, esse monopolio produzio mais de 8 milhões de libras de lucros liquidos em beneficio do thesouro das Indias britannicas.

A China era desde o seculo passado, o principal freguez para a compra d'essa droga. Os inglezes, afim de illudirem as leis prohibitivas do governo chin, organisaram alli um contrabando em vasta escala e tão vasta que, em 1839, o imperador Tao-Kouang tomou medidas para fazer cessal-o. Mandou apprehender em Cantão 22.000 caixas de opio representando um valor de mais de 1.200

libras esterlinas. O governo britannico, por esso unico facto, calcando aos pés todas as considerações moraes, assentou em guerra contra a china. Sahiram victoriosos da guerra, e aproveitaram-se da victoria para ficarem com a ilha de Hong-Kong e com livre entrada na cidade de Cantão (tratado de 29 de Agosto de 1842).

Não se atreveram a exigir que o commercio do opio ficasse sendo livre, mas obtiveram que a China fechasse os olhos, dando-lhes facilidades para continuarem n'esse lindo commercio. Tudo andou bem até 1856. N'esse anno, o contrabando assumio taes proporções que o governo de Pekim recommçou a mostrar alguma má vontade.

A 8 de Outubro d'esse anno, uma embarcação ingleza, carregada de opio, foi apprehendida em Cantão. A Inglaterra, cheia de indignação, mandou logo para a China o almirante Seymour, que, a 25 de Março de 1857, procedeu ao bombardeamento de Cantão, do mesmo modo que, em Julho de 1882, procedeu ao bombardeamento de Alexandria do Egypto. Alguns Inglezes pudibundos, entre outros Cobden e Bright, protestaram. Mas Lord Palmerston dissolveu a camara dos Commons, e o paiz lhe deu razão elegendo deputados do seu partido. O opio foi declarado excellente droga, digna de ser imposta á China até mesmo pela força das armas.

A França, governada por Bonaparte III, alliou-se com a Inglaterra. Assentou-se em combater a China em nome da «civilisação occidental!» A 28 de Dezembro de 1857, a esquadra franceza abriu o fogo. A 29, á tarde, 1.500 homens penetravam em Cantão, que ficou aberta ao commercio... do opio! O mais é sabido: o tratado de Tien-Tsin, a carnificina de Peiho, a tomada de Pekim, o saque e o incendio do palacio de verão. Assignou-se o tratado de 1860, pelo qual os inglezes conseguiram a regularisação do trafico do opio, isto é, o direito de envenenar os chins. Esse commercio, que é tão infame como o trafico dos africanos, tomou d'esse então o maior incremento. E é assim que a Inglaterra pugna sempre pelos direitos da humanidade!

—A imprensa monarchica e catholica dos departamentos francezes celebrou uma reunião no domingo. Lavrou um manifesto que corre impresso, e no qual demonstra a necessidade para os monarchistas de subvencionarem a dita imprensa. Esse manifesto não passa de um vulgar chamariz. Entretanto, continúa a grande disputa do catholico *Univers* com o humoristico *Figaro*. Não se passa dia em que esses dois conhecidos campeões do throno e do altar deitem-se reciprocamente á cara os mais picantes insultos.—Folha de sachristia! brada o *Figaro*. —Jornal de prostibulo retruca o *Univers*!

No meio de todas essas polemicas, que é feito do rei, do pretendente conde de Pariz?—Está socegado no seu castello, e é fóra de duvida que não dará nenhum signal de vida porque não quer ser expulso do territorio francez.

E' forçoso confessar que na discus-

são travada relativamente á monarchia, os ultramontanos são os que têm razão. Comprehende-se um partido monarchico que queira resuscitar o passado, que encare a união da Igreja e do Estado como um ideal, que deseja dar cabo das liberdades oriundas da revolução de 1789.

O que se não comprehende é um partido que queira casar o direito divino com a soberania nacional, a legitimidade com o suffragio universal, a Igreja com a revolução. Entretanto, é esse o programma dos Orleanistas.

O orleanismo reinou em França de 1830 a 1848. Combateu os jesuitas, limitou as classes de eleitores, deixou-se humilhar pelo estrangeiro, adoptou como unica devisa o *Enriqueçamo-nos* de Guizot. Calcou aos pés a um tempo os sonhos da revolução e os principios do conservatismo catholico. E' justo que hoje tenha contra si catholicos e revolucionarios. A virtude pôde viver de transacções; os governos, não.

Accresce que, si os principes de Orleans são valentes, honestos, intelligencias, possuem um defeito repugnante que o povo não perdôa: são avarentos á força de serem burguezes, e os povos não gostam de principes que collocam o ideal na burra. Eis ahí porque o orleanismo continuará a ser mēra expressão historica.

**ELIXIR MAGICO**

Para indigestão

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 25, ás 4 horas da tarde:

Barometro 768,7.

Thermometros: minimo 19,0, maximo 22,0.

Céu nublado, vento norte, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade: 10 rezes.

**EDITAES**

**Alfandega do Desterro**

EDITAL COM PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoria d'esta alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de ser arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º do tit. 3º do regulamento de 19 de Setembro de 1860, e art. 18 do decreto de 31 de Dezembro de 1883, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem de consumo: Vinte e quatro (24) barris de 5º com liquido, um (1) dito vasio me. S. L., entrados em 11 de Abril do corrente anno, vindos pelo vapor inglez «Cavour», pr cedente do Rio de Janeiro.

Um encapado sem n., me. W. W., entrado em 5 de Abril do corrente anno, vindo pelo vapor nacional «Rio Apa», procedente do Rio de Janeiro.

Alfandega do Desterro, 22 de Outubro de 1883.—O inspector, *Pedro Caetano Martins da Costa*.

**COMMERCIO**

Desterro, 24 de Outubro

**Rendimentos fiscaes**

ALFANDEGA

De 1 a 23..... 42:017\$260

Dia 24..... 439\$426

42:456\$686

CONSULADO PROVINCIAL

De 1 a 25 de Outubro:

Renda geral..... 4:575\$209

» especial..... 68\$632

4:643\$841

ENTRADA

Lancha nac. *Senhora da Penha*, tons. 10. equip. 2, procedente de Tijucas; carga: 8,050 kilos farinha.

SAHIDAS

Vapor nac. *S. Lourenço*, tons, 50, equip. 12, destino—S. Francisco e escalar; carga: 14 caixas e 12 fardos fazendas, 4 pacotes ditas, 1 caixa miudezas, 1 dita louça, 1 bigorna, 1 amarrado de frigideiras, 2 caixas vélas e miudezas.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Não houve descarga para a alfandega.

S. hirão dos armazens..... 7 vol.

DESPACHO DE EXPORTAÇÃO

16.390 kilos farinha para o brigue allemão *Sirius*.

NAVIO NO PORTO

Em carga para Buenos-Ayres, brigue allemão *Sirius*.

**NOTICIA MARITIMA**

VAPOR ESPERADO

Da côrte, *Rio Jaguarão*..... 28



**AGUA INDIANA**

Como cosmetico e tonico

**Alfandega**

Pela inspectoría da alfandega desta cidade se faz publico que, de conformidade com o art. 24 do regulamento n. 5690 de 15 de Julho de 1874, se acha aberta á boca do cofre, na dita repartição, em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, até o dia 30 de Outubro proximo futuro, a cobrança do imposto de industria e profissões relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio de 1883-1884.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto até o referido dia ficarão sujeitos á multa de 6 % da importancia do imposto de que trata o art. 25 do citado regulamento.

Alfandega do Desterro, 1.º de Setembro de 1883.—O inspector, *Pedro Caetano M. da Costa.*

**ANNUNCIOS**

**AOS QUE SOEFREM**



Chegarão brevemente a esta cidade os tão afamados remedios do pharmaceutico Araujo Góes, da cidade de Pelotas, aos quaes se devem milagres em o tratamento das molestias d'artrosas, empi-gens, mal do sangue, etc.

**PHARMACIA POPULAR**

Acaba de receber os artigos seguintes, que vende por preços sem competencia. Seringas de Pravaz, para injeccões contra o veneno das cobras.

Seringas de bomba com bicos de gutta-percha.

Ditas de dita com bicos de metal. Ditas para viagem. Tubos de borracha completos para mamadeira.

Ventozas de borracha e vidro. Sondas e algalias de gutta-percha. Mamadeiras para extrair leite. Argolas de borracha para dentição. Bicos de peito artificiaes, de gomma e vidro.

Atomizador magico para desinfectar quartos de doentes.

Pessarios de gutta-percha. Emplastos para callos.

Ditos porozos. ANTONIO PIRES DE CARVALHO

**AGUA INDIANA**

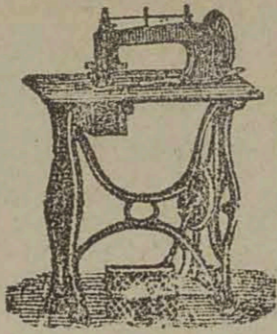
O tonico da pelle

**VENDE-SE**

uma ferraria com todos os pertences, uma casa na rua da Figueira, uma chacara em Sambaquy; informa-se na rua de João Pinto, n. 31, officina do Sr. Coelho.

Precisa-se de uma criada livre ou escrava, para casa de familia. Trata-se no Largo de Palacio, n. 5, pharmacia.

**Elixir magico** para a mordedura de cobras e reptis venenosos



**ALTA NOVIDADE!**  
**GRANDE EMPORIO**

**Machinas de costura de diversos systemas**

**E AUTORES**  
PRIMEIRO SORTIMENTO D'ESTA ORDEM  
NESTA CAPITAL

**PERFEIÇÃO, ELEGANCIA, COMMODIDADE E BARATEZA!**

NO BEM CONHECIDO ESTABELECIMENTO

**ALFAIATARIA DO BOM GOSTO**

acha-se á disposição do publico d'esta capital, o seguinte sortimento de machinas de costura, podendo-se escolher d'esde o preço de 26\$000 até 70\$000 rs.

**MOVIDAS A' MÃO**

**Machinas** Brasileiras, 1.ª qualidade—Ditas Brasileiras, pequenas Ditas Singer, base de ferro—Ditas Singer, base de madeira Ditas Singer, com caixa—Ditas Original Princeza—Ditas Taylor, 1.ª qual. Ditas Remington, 1.ª qualidade Ditas Aida — Ditas Progresso, 1.ª qualidade.

**MOVIDAS A PÉ**

Machinas Singer Medalhão — Ditas Singer, para alfaiate — Ditas Singer Elegante—Ditas Singer com caixa.

**PARA MÃO E PÉ**

Machinas Singer (novidade!) Machinas Singer (novidade!)

**GRANDE SORTIMENTO**

de agulhas para machinas de todas as qualidades, vidros de oleo, correias, almotolias ou porta-azeite, arroelas de borracha de diversas bitolas, chaves para parafuzos, lançadeiras para machinas de toda a qualidade, molas sortidas, linhas, torçal e retroz especial para cozer em machinas.

Na referida casa achão-se em exposição todas as machinas aqui mencionadas, onde o respeitavel publico póde convencer-se da verdade d'este annuncio.

Expedem-se para fóra da capital as machinas que forem pedidas, competentemente acondicionadas.

**5 LARGO DE PALACIO 5**  
**GUELFO ZANIRATI**



**EXCELSIOR**

**TONICO PARA O CARELLO**  
**COM BASE DE QUINA**

A unica preparação conhecida n'este genero para limpar, aformosear e promover o crescimento dos cabellos

Preparado pelo professor O. R. Weston, Philadelphia, U. S. A.

AGENTES:

**H. W. Fison & C.**

**GRANDE PAVILHÃO**

Equestre, gymnastico, etc.

SOB A DIRECCÃO DO ARTISTA

**JOSE FERNANDEZ**

**DOMINGO 28 DE OUTUBRO DOMINGO**

Variados, escolhidos e sorprendentes exercicios

nos quaes tomará parte a familia Fernandes e o artista Geminiano.

**500 réis! 500 réis!**

A's horas do costume

**ELIXIR MAGICO**  
Para rheumatismo e enfermidade nevrálgicas

**COLONIA GRÃO-PARA**

MUNICIPIO DO TUBARÃO

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ESCRITORIO DA EMPRESA, SEDE BRAÇO DO NORTE

Vende-se lotes de terras, por titulo de

**propriedade,**

a bons colonos, tanto nacionaes como estrangeiros; e por preço modico, pagavel á vista, ou a prazo.

Póde-se saber das muitas vantagens que se encontram nessa nova e florescente colonia pelos prospectos já distribuidos; e por pedir informações ás seguintes pessoas, conhecedoras de lugar, isto é:

**NO DESTERRO**

Os Srs. Virgilio José Vilella e Emilio Boecker, e o Sr. vice-consul de Italia.

**NA LAGUNA**

Os Srs. Alexandre Marschner Hyarup e Mareolino Monteiro Cabral.

Para mais informações, dirijam-se ao director da colonia

**C. M. S. Leslie.**

ENDEREÇO PARA CARTAS:

POSTA RESTANTE, VILLA DO TUBARÃO

e serão logo attendidos.

**AO RAMALHETE CATHARINENSE**

24 RUA DO PRINCIPE 24

**PULCEIRAS**

de plaqué fino, par 1\$500, 2\$000, 2\$500, 3\$000, 4\$000 e 5\$000; ditas celluloid, \$500, 1\$000 e 1\$200.

**FRANJAS**

pretas, metro 1\$500, 1\$800, 2\$400, 2\$600 e 2\$800

**LEQUES**

de setineta e setim, a 3\$500, 4\$000, 5\$000 e 6\$000.

**COLLETES**

para senhora, a 5\$000, 5\$500, 6\$000, 7\$000 e 8\$000.

**SETIM**

preto e de côres, a 2\$000 e 2\$200.

**LUVAS**

de retroz de côres, a 2\$500.

**LUIS RENÉ & C.**

**XAROPE DA INFANCIA**

O Xarope da Infancia não contém opio, não obstante o seu effeito é rapido, e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo e leve.

O Xarope da Infancia emprega-se contra as irritações do peito, tosse dos tísicos, tosse convulsa (coqueluche), bronchites, constipações, catarros e insomnias persistentes.

PREPARADO PELO PHARMACUTICO

**ANTONIO PIRES DE CARVALHO**

Vende-se na pharmacia Popular

**5 LARGO DO PALACIO 5**

DESTERRO

Preço 1\$000

**CRIADA**

Precisa-se alugar uma criada, para o serviço de pequena familia; informa-se n'esta typ.